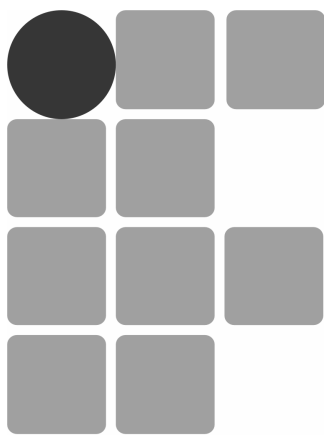




INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIÁS

VESTIBULAR - 2010/2

CADERNO DE PROVAS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR

- 1) Verifique se este caderno contém **64 (sessenta e quatro) questões objetivas** e se estão devidamente ordenadas (1 a 64). Para cada questão há uma proposição e **cinco alternativas (a, b, c, d, e)**. Caso este caderno esteja incompleto ou tenha imperfeições gráficas, comunique ao fiscal para que este tome as devidas providências.
- 2) Você deverá escolher uma dentre as duas disciplinas de Língua Estrangeira - Inglês ou Espanhol - e **responder apenas as questões da língua selecionada, desprezando a outra opção**, pois ambas possuem questões com a mesma numeração (questões de 09 a 16). Também não esqueça de marcar no *Cartão Resposta* a opção escolhida: **1** para Inglês ou **2** para Espanhol.
- 3) As respostas das questões objetivas deverão ser transferidas para o *Cartão Resposta*. Lembre-se de que seu *Cartão Resposta* é **nominal e insubstituível**. Portanto, evite rasuras, emendas ou dobraduras e utilize somente caneta esferográfica de **tinta preta ou azul** para seu preenchimento.
- 4) Ao passar as alternativas escolhidas para o *Cartão Resposta*, observe bem o número da questão e a alternativa correspondente à resposta escolhida. Somente uma alternativa deverá ser marcada como sendo a resposta correta de acordo com a respectiva proposição. Atenção: questão certa vale **2 (dois) pontos positivos**; questão errada vale **1 (um) ponto negativo**. Não haverá pontuação para questões sem resposta ou com dupla marcação.
- 5) No *Cartão Resposta*, preencha **todo o espaço** correspondente à alternativa escolhida conforme indicação no próprio cartão, tendo o cuidado de não ultrapassar os limites nem fazer borrões.
- 6) Assine o *Cartão Resposta* no local indicado não ultrapassando os limites demarcados.
- 7) É proibido utilizar, durante a realização das provas, qualquer aparelho eletrônico (bip, telefone celular, relógios digitais, walkman, discman, mp3, ipod, agenda eletrônica, calculadora, notebook, palmtop, receptor, gravador ou outros equipamentos similares). Também não será permitido consulta a livros, revistas, folhetos e anotações.
- 8) A duração das provas é de **cinco horas**, já incluído o tempo destinado à identificação do candidato, ao preenchimento do *Cartão Resposta* e a transcrição da Redação para a *Folha de Redação*.
- 9) Os três últimos candidatos só poderão deixar a sala juntos após assinarem a ata de realização das provas.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

QUESTÃO 01

TEXTO 1



(QUINO. *Toda Mafalda*. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.p.82.)

Tendo em vista os significados implícitos na tira, assinale a afirmação incorreta.

- Ao referir-se ao mesmo tempo à infância e à guerra, o cartunista chama atenção para o fato de que as crianças não são imunes à influência de complexas conjunturas sociais e políticas.
- Ao representar uma brincadeira infantil com a guerra nuclear, o texto sugere que as crianças devem conviver com armas durante a infância.
- O mundo moderno avança rápido, condicionando as pessoas a usar táticas e estratégias cada vez mais abruptas.
- No universo infantil, o imaginário distingue-se pouco da realidade, o que permite à tirinha explorar, pela comicidade, a tragédia da guerra nuclear em uma brincadeira.
- A narrativa traz à tona a irracionalidade de uma guerra nuclear, que destrói a continuidade de qualquer forma de existência.

Leia o texto 2 a seguir para responder as questões 02 a 04.

TEXTO 2

Polivalência: do mito... para a realidade

A modernidade, ao flexibilizar a divisão de tarefas no interior dos processos produtivos, estaria cumprindo com o papel de substituir o desqualificado e descomprometido “apertador de parafusos” por um funcionário que pensa e molda seu próprio emprego, à medida em que é chamado a experimentar novos métodos de trabalho capazes de garantir ao mesmo tempo a sua realização pessoal e o crescimento da empresa. Desta forma, graças à polivalência, o ser humano estaria deixando de ser um mero apêndice das máquinas para reencontrar no trabalho o caminho de sua própria humanização.

Mas será que é isso mesmo? Com a polivalência, o capital estaria abrindo mão da crescente submissão do homem à máquina que, aliás, é um dos elementos que lhe garantem a progressiva exploração da força de trabalho? A polivalência que tem sua origem na flexibilização e na automação dos processos produtivos estaria gerando uma maior qualificação do trabalhador coletivo?

O novo trabalhador, a ser moldado de acordo com as necessidades dos sistemas informatizados, teria que ser jovem, polivalente, sem tradição de luta, com estudos que lhe fornecessem conhecimentos gerais mais amplos (o segundo grau, por exemplo) ou, no limite, as noções técnicas básicas que podem ser assimiladas através dos cursos de SENAI.

Ou seja, o perfil da grande maioria dos trabalhadores, que do final da década de 80 até os nossos dias começam a compor o quadro de funcionários das grandes empresas, tem como traços fundamentais a ausência de uma militância política e de uma qualificação efetiva, ao lado de uma bagagem de conhecimentos que serve apenas para proporcionar-lhes uma leitura rápida e segura das informações que aparecem nos sistemas de controle dos equipamentos automatizados e para garantir uma rápida operacionalização das ordens recebidas.

Se tivermos que descrever em poucas palavras o perfil de um trabalhador polivalente, diríamos que ele não passa de um “pau pra toda obra” que, diante do aumento do desemprego e da ameaça constante que isso traz à manutenção de suas condições de vida, percebe uma sensação de alívio ao aderir, ora ativa ora passivamente, aos objetivos e aos limites impostos pela lógica das mudanças no interior do

sistema capitalista. Lógica que tem na polivalência e na flexibilização dos processos de trabalho dois importantes instrumentos para ocultar a continuidade histórica da necessidade da classe dominante ir adequando a organização do trabalho às exigências da acumulação do capital e para apagar nas classes trabalhadoras a memória coletiva de sua tradição de lutas e, com ela, a necessidade de construir uma nova ordem social.

(GENNARI, Emílio. Automação, Terceirização e Programas de Qualidade Total: os fatos e a lógica das mudanças nos processos de trabalho. São Paulo: CPV, 1997. Adaptado)

QUESTÃO 02

O tema básico do texto, em torno do qual o autor organiza seus argumentos, pode ser expresso pelas seguintes proposições, exceto uma. Assinale-a.

- a) O discurso da modernização propõe a qualificação para a polivalência, mas o que de fato é exigido é o exercício de várias funções repetitivas.
- b) Um dos mais tentadores mitos do século XXI é o de que a evolução tecnológica vai garantir nossa realização pessoal e crescimento profissional.
- c) Pode-se depreender que, para a maioria da população, os avanços tecnológicos têm servido majoritariamente para subordinar as pessoas ao processo de produção.
- d) As características atuais do setor produtivo levam à ampliação de atividades que abrangem a valorização da cultura do trabalho e a mobilização política dos trabalhadores.
- e) Os discursos em torno de um novo perfil do trabalhador colocam a polivalência e a flexibilidade como elementos para uma qualificação profissional adequada.

QUESTÃO 03

No texto, o autor afirma que a imagem do novo trabalhador:

- a) Acaba elegendo critérios de sólida competência profissional.
- b) Revela o sentido formativo que a educação para o trabalho deve assegurar.
- c) Acentua o interesse pessoal de qualificação para todas as faixas etárias.
- d) Garante a plena realização das iniciativas políticas de quem deseja construir uma nova ordem social.

- e) Expõe o baixo grau de qualificação exigido pelos sistemas produtivos.

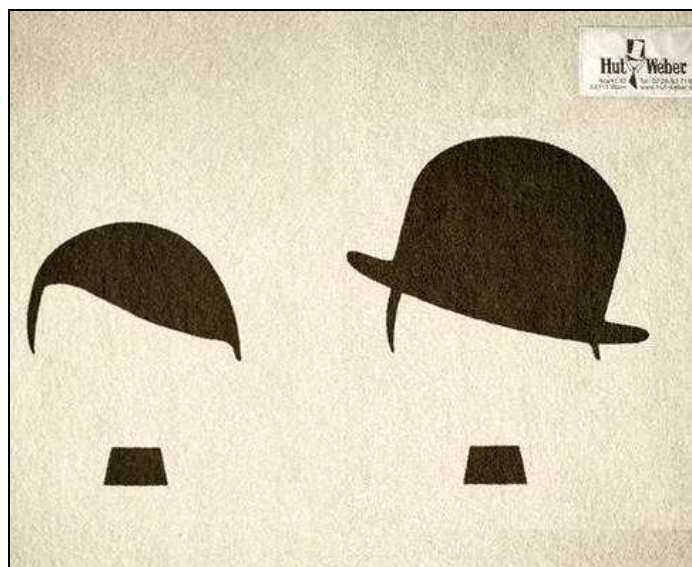
QUESTÃO 04

Com relação ao sentido e às estruturas linguísticas do texto, assinale a alternativa correta.

- a) No texto, o uso dos verbos no futuro do pretérito do subjuntivo, como “estaria cumprindo”, “estaria deixando de ser”, “estaria gerando”, é indicação de certeza em relação ao processo em curso.
- b) O pronome “isso”, no 2º parágrafo, é usado para resumir a ideia de que “graças à polivalência, o ser humano estaria deixando de ser um mero apêndice das máquinas”.
- c) No 3º parágrafo, a substituição da preposição “de”, em “dos” sistemas informatizados” por “com que”, preservaria a correção e a coerência textuais.
- d) O pronome “suas”, no 5º parágrafo, relaciona-se com a manutenção de condições das formas de organização do trabalho.
- e) As expressões “informatizados” e “automatizados”, grifadas no texto, identificam características referentes aos sistemas e aos equipamentos dos processos produtivos.

QUESTÃO 05

TEXTO 3



Hitler vs. Chaplin
“Hut Weber. É o chapéu”.

(disponível em:
designrn.files.wordpress.com/2008/12/hutweber_hitler_chaplin)

O texto 3 é criação de uma agência publicitária alemã para a chapelaria *Hut Weber*. Para divulgar o produto, a propaganda vale-se de:

- a) Negação do papel histórico vivenciado por Hitler e Chaplin, especialmente ao utilizar a abreviação da palavra “versus” em latim.
- b) Uma comparação entre duas personalidades do século XX, indicando que pequenos detalhes podem representar grandes diferenças de caráter.
- c) Uma visão irônica e cética sobre os eventos que circundaram os dois sujeitos representados no desenho.
- d) Elementos gráficos que representam Hitler e Chaplin, evidenciando as semelhanças de suas atitudes.
- e) Linguagem não-verbal que nega os papéis desempenhados por Hitler e Chaplin durante a Segunda Guerra Mundial.

QUESTÃO 06

A expressão “É o chapéu”, na propaganda, tem o mesmo efeito de sentido que a expressão sublinhada em:

- a) “O presidente dos Estados Unidos brindou o colega Luiz Inácio Lula da Silva com a frase “Esse é o cara”.
- b) “Preste atenção, o mundo é um moinho.”
- c) “O Brasil é o país mais desigual da América Latina, onde os 10% mais ricos concentram 50,6% da renda.”
- d) “A voz do povo é a voz de Deus.”
- e) “Cada pássaro é um milagre.”

Considere os textos a seguir para responder as questões 07 e 08.

TEXTO 4

Auto-retrato

Provinciano que nunca soube
Escolher bem uma gravata;
Pernambucano a quem repugna
A faca do pernambucano;
Poeta ruim que na arte da prosa
Envelheceu na infância da arte,
E até mesmo escrevendo crônicas
Ficou cronista de província;

Arquiteto falhado, músico
Falhado (engoliu um dia
Um piano, mas o teclado
Ficou de fora); sem família,
Religião ou filosofia;
Mal tendo a inquietação de espírito
Que vem do sobrenatural,
E em matéria de profissão
Um tísico profissional.”

(Manuel Bandeira. *Poesia completa e prosa*.
Rio de Janeiro: Aguilar, 1983)

TEXTO 5

Felicidade clandestina (excerto)

Ela era gorda, baixa, sardenta e de cabelos excessivamente crespos, meio arruivados. Tinha um busto enorme, enquanto nós todas ainda éramos achatadas. Como se não bastasse, enchia os dois bolsos da blusa, por cima do busto, com balas. Mas possuía o que qualquer criança devoradora de histórias gostaria de ter: um pai dono de livraria.

Pouco aproveitava. E nós menos ainda: até para aniversário, em vez de pelo menos um livrinho barato, ela nos entregava em mãos um cartão-postal da loja do pai. Ainda por cima era de paisagem do Recife mesmo, onde morávamos, com suas pontes mais do que vistas. Atrás escrevia com letra bordadíssima palavras como “data natalícia” e “saudades”.

Mas que talento tinha para a crueldade. Ela toda era pura vingança, chupando balas com barulho. Como essa menina devia nos odiar, nós que éramos imperdoavelmente bonitinhas, esguias, altinhas, de cabelos livres. Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia.”

(Clarice Lispector. *Felicidade clandestina: contos*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998)

QUESTÃO 07

Nos textos 4 e 5, os autores utilizam a descrição para:

- a) Explorar os aspectos físicos e comportamentais, traços que permitem justificar a atitude irônica do eu-lírico no texto 3 e sádica da personagem descrita no texto 4.

- b) De forma realista, retratar exatamente os aspectos físicos dos sujeitos a fim de associar suas atitudes às características físicas que lhe são típicas.
- c) Apresentar o estado de espírito dos sujeitos descritos: no poema, a tristeza do eu-lírico; no conto, a alegria da narradora.
- d) Enumerar um grande número de detalhes e assinalar os traços mais singulares dos sujeitos, sem se importar com a exatidão e a relevância de tais detalhes para a compreensão dos textos.
- e) Apresentar um julgamento moral de sujeitos que, limitados por suas características físicas e psicológicas, ficam imobilizados diante das dificuldades enfrentadas.

QUESTÃO 08

Considere as afirmativas a seguir.

- I. No poema Auto-retrato, como em boa parte de sua obra, Manuel Bandeira apresenta uma visão bem humorada dos sofrimentos e descontentamentos do ser humano diante de suas limitações.
- II. Clarice Lispector escreveu contos e romances que discutem a relevância do contexto social para os personagens de suas narrativas, com uma perspectiva politicamente engajada.
- III. Escritores brasileiros do século XX, Clarice Lispector e Manuel Bandeira se aproximam pela tendência negativista, apresentando sempre o homem por seus hábitos e características mais condenáveis.
- IV. Manuel Bandeira é considerado um autor da primeira geração modernista, enquanto Clarice Lispector filia-se à terceira geração de autores do modernismo brasileiro.

Estão corretas:

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II, III e IV.
- c) Apenas I e IV.
- d) Apenas I, III e IV.
- e) Apenas II e III.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

The Wind

James Stephens

The wind stood up, and gave a shout:
He whistled on his fingers, and

Kicked the withered leaves about,
And thumped the branches with his hand,

And said he'd kill, and kill, and kill:
And so he will! And so he will!

QUESTÃO 09

The figure of speech in which an animal, object, or idea is given the characteristics of a person, as we see in the poem, is:

- a) Methafore
- b) Onomatopoeia
- c) Antitype
- d) Prosopopoeia
- e) Antithesis

QUESTÃO 10

Assinale entre as alternativas seguir aquela que apresenta os verbos conjugados da mesma forma que *stand up* no texto

- a) kill and leaves
- b) whistled and hand
- c) kicked and branches
- d) thumped and so
- e) gave and said

QUESTÃO 11

The words in "The Wind" that give human qualities to the wind are:

- a) whistled, kicked, withered.
- b) withered, branches, hand.
- c) whistled, said, fingers
- d) said, stood up, branches.
- e) stood up, withered, leaves.

Leia o texto a seguir para as questões 12 a 15.

Mouse Night: One of our games

William Stafford

We heard thunder. Nothing great – on high
ground rain began. Who ran through
that rain? I shrank, a fieldmouse, when
the thunder came – under grass with bombs
of water scything stems. My tremendous
father cowered: "Lions rushing make
that sound," he said: "we'll be brain-washed
for sure if head-size chunks of water hit us.
Duck and cover! It takes a man
to be a mouse this night," he said.

QUESTÃO 12

As it can be seen, the "music" of a poem is essential part of its meaning. However, this music can be lost if the reader does not pay close attention to the form and to each word of each line. The poet is very careful when he writes his poem, and he uses many different ways to allow the reader to feel the music and understand the meaning of his words. One of the techniques William Stafford used to create this poem was what we called **run-on lines**, which is:

- a) the line ending with no punctuation. In this case the poet intends the reader to read with no pause.
- b) to stop at the end of a line with a period, question mark, or exclamation point.
- c) when the rhythm of the poem so strong, it forces the reader to slow down.
- d) to read the poem in sentences to avoid singsong effect.
- e) the mistake of stopping at the end of each line whether or not there is a punctuation mark.

QUESTÃO 13

No poema, a palavra que sugere perigo é:

- a) heard
- b) lions
- c) cover
- d) through
- e) grass

QUESTÃO 14

According to the poem, the best meaning for the word “duck” is:

- a) any of a large number of relatively small swimming fowl with a flat bill, short neck and legs, and webbed feet.
- b) a cotton or linen cloth somewhat like canvas but finer and lighter in weight.
- c) a person qualified as being “odd,” “harmless,” “funny”.
- d) a chair at the end of a plank, in which a culprit was tied and then ducked into water.
- e) to lower, turn, or bend (the head, body, etc.) suddenly, as in avoiding a blow or in hiding.

QUESTÃO 15

O título do poema “Mouse night: One of our games” revela ao leitor que:

- a) A história contada pelo poema apresenta momentos de horror causados por chuva destruidora.
- b) O poema conta sobre uma brincadeira entre pai e filho.
- c) A história do poema revela um momento de conflito do filho com o pai.
- d) O poema é ecológico e defende a proteção de animais em extinção.
- e) O poema recorda momentos em que pai e filho “banhavam-se” na chuva ao voltar do trabalho para casa.

QUESTÃO 16

De acordo com a charge a seguir, pode-se afirmar que:



- a) O emprego do verbo no imperativo afirmativo indica, nesse caso, uma proibição.
- b) A palavra “again” no final da frase indica que o tempo verbal da ação expressa pela frase é Pretérito Simples.
- c) A palavra “kids” no final da frase causa um efeito de ironia, uma vez que o grupo é formado por jovens adultos.
- d) A linguagem não-verbal da charge é fundamental para a compreensão da verbal.
- e) O “s” em “Let’s” é a contração do presente singular do verbo be: “Let is”.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

Texto: 1

El fútbol es poesía colectiva por Jorge Echeverri González

¿Qué ingredientes tiene el fútbol para que provoque tantos intereses? Un análisis superficial nos podría llevar a la conclusión de que este deporte masivo despierta interés en masas amorfas que se unifican alrededor de ídolos contruidos por el poder de los medios y de la publicidad. Pero nuestro asombro aumenta cuando encontramos que personajes notables, por ejemplo intelectuales de renombre han dedicado páginas elogiosas al fútbol. Y sus nombres son garantía de que no son individuos amorfos perdidos en una masa, pues por sus escritos sabemos que están curados de ser ovejas sumisas que siguen al rebaño. Tal es el caso de Alberto Camus, o Edgar Morin, por ejemplo. Umberto Eco no ha sido indiferente al fenómeno y lo ha analizado desde su perspectiva de la cultura de masas.

Alberto Camus dedicó una bella página a este deporte la que tituló "Lo que debo al fútbol" la cual es citada insistentemente cuando se toca el tema. Según su afirmación el fútbol le inspiró su saber moral y de comportamiento de los hombres. Según Camus, entonces, en el fútbol podemos aprender tanto como de la filosofía práctica. Podríamos pensar que Camus dice esto desde una perspectiva en que el fútbol todavía no se había contaminado de la comercialización de la publicidad que ahora lo invade. Sin embargo, más recientemente Edgar Morin también le dedicó afirmaciones elogiosas como la que inspira el título de esta columna: "No veo el fútbol como una forma de alienación moderna, lo siento más bien como una poesía colectiva". Este filósofo y científico francés, quien preside la comisión que creó el consejo científico nacional francés para la reforma del pensamiento y de la enseñanza, declaró a la prensa, en el reciente mundial de fútbol en ese país: "He anulado todas mis citas y mis compromisos durante el mundial para dedicarme a ver los partidos". Tal vez comparta la apreciación de Camus: "no hay un lugar de mayor felicidad humana que un estadio lleno de fútbol". [...]

El fútbol permite sacar a relucir la faceta lúdica del

ser humano. Esa faceta que permite al niño empezar a construir su mundo simbólico y que no debemos perder nunca. La faceta lúdica permite una gratificación individual o de grupo desinteresada. Pero también desarrolla necesidades de defensa individual y de especie. El juego es el principal elemento constructor de los esquemas de socialización y de respeto de reglas. Y el juego físico, el deporte, en el que se emplea el cuerpo en sus mejores expresiones, no sólo físicas sino también pasionales debería contribuir a la estetización de la vida cotidiana. [...]

Pero el fútbol en su actual versión se ha desfigurado. No es juego para los jugadores profesionales, sino trabajo y tormento. [...] En los equipos nos quieren hacer ver el símbolo de las nacionalidades y nos apasionamos por ello, sin para mientes en que es un espectáculo montado para producir dividendos económicos. Ya no es tan importante en la camiseta el nombre del país como el de las marcas que pagan por aparecer en las pantallas que las enfocan. Pero aún así, conserva su poesía. La poesía del cuerpo en acción que todos deseáramos tener. La poesía de la plasticidad física. Y es este ingrediente de la poesía el que finalmente todavía salva al fútbol. Como finalmente salva la vida.

(Adaptado de: <http://www.mundolatino.org/textos/poecolec.htm>
29/04/2010)

QUESTÃO 09

Tras la lectura del texto1: "El fútbol es poesía colectiva" se puede comentar que:

- a) El fútbol es un deporte de las masas amorfas.
- b) Los medios de comunicación son vehículos poderosos, consolidan el desinterés de las masas por la práctica de deportes.
- c) La práctica del fútbol es suficiente para la formación del buen carácter de los niños.
- d) El juego constituye la base para la formación de personas sociables y conscientes de su especie.
- e) La poesía del fútbol reside en la estetización individual de la vida cotidiana.

QUESTÃO 10

De acuerdo con: "Ya no es tan importante en la camiseta el nombre del país como el de las marcas que pagan por aparecer en las pantallas que las enfocan", es correcto afirmar que:

- a) El fútbol ha conservado, por medio de la pantalla, su poesía: la nacionalidad.
- b) Lo más importante, en el fútbol, siempre fue el interés, la renta de un pequeño grupo de patrocinadores.
- c) La poesía colectiva del fútbol está en la publicidad de las marcas, pues son buenas y contagian a todos.
- d) Los dividendos económicos generados por el fútbol son productos del trabajo colectivo de los jugadores y de los patrocinadores.
- e) Lo interesante no es divulgar el trabajo del equipo o el país, pero lo que se lucrará.

QUESTÃO 11

En: “No es juego para los jugadores profesionales, sino trabajo y tormento”, la palabra “sino” expresa el matiz de:

- a) explicación
- b) consecuencia
- c) adversidad
- d) conclusión
- e) alternancia

Texto: 2

Poema del Fútbol

Cómo vas a saber lo que es el amor
si nunca te hiciste hinchas de un club.
Cómo vas a saber lo que es el placer
si nunca diste una vuelta olímpica de visitante.
Escúchame... Cómo vas a saber lo que es la
solidaridad
si jamás saliste a dar la cara por un compañero
golpeado desde atrás.
Cómo vas a saber lo que es la humillación
si jamás te metieron un caño.
Cómo vas a saber lo que es el pánico.
si nunca te sorprendieron mal parado
en un contragolpe.
Cómo vas a saber lo que es morir un poco
si jamás fuiste a buscar la pelota dentro del arco.
Cómo vas a saber lo que es el odio
si nunca hiciste un gol en contra.
Cómo, pero cómo vas a saber lo que es llorar
sin llorar,
si jamás perdiste una final en un mundial
sobre la hora con un penal dudoso.
Cómo vas a saber, querido amigo,

cómo vas a saber lo que es la vida
si nunca jamás, jugaste al fútbol.

Walter Saavedra

(adaptado
de: [http://poesiadesdelacarcel.bligoo.com/content/view/175244/0mo-vas-a-saber-lo-que-es-la-vida-si-jamas-jugaste-al-futbol.html#content-top\(01/05/2010\)](http://poesiadesdelacarcel.bligoo.com/content/view/175244/0mo-vas-a-saber-lo-que-es-la-vida-si-jamas-jugaste-al-futbol.html#content-top(01/05/2010)))

QUESTÃO 12

El texto 2, Poema del Fútbol, retrata de manera general:

- a) El sentimiento de una persona aficionada por el fútbol.
- b) La objetividad de lo que es ser fiel a la práctica del fútbol.
- c) El dolor de perder una final de un mundial.
- d) El valor de la solidaridad en el fútbol.
- e) El placer de hacer un gol.

QUESTÃO 13

La palabra “hinchas”, en el segundo verso de acuerdo con el contexto donde ella aparece, es sinónimo de:

- a) jugador
- b) fan
- c) patrocinador
- d) dueño
- e) entrenador

QUESTÃO 14

Haz la lectura de los textos 1 y 2 nuevamente. A continuación, elige la proposición correcta:

- a) Saavedra construye el texto 2 por medio de afirmaciones.
- b) Eco presenta argumentos contrarios a la práctica deportiva.
- c) El texto 2 cuenta una historia de amor en defensa del fútbol.
- d) El texto 1 es más poético que el texto 2.
- e) Camus, Morin y Saavedra comparten puntos de vista muy semejantes acerca de la práctica del fútbol.

QUESTÃO 15

No forma parte del mismo campo semántico de la palabra “fútbol”, de acuerdo con el contexto del texto 2, el término:

- a) arco
- b) hiciste
- c) penal
- d) pelota
- e) gol

Texto: 3



QUESTÃO 16

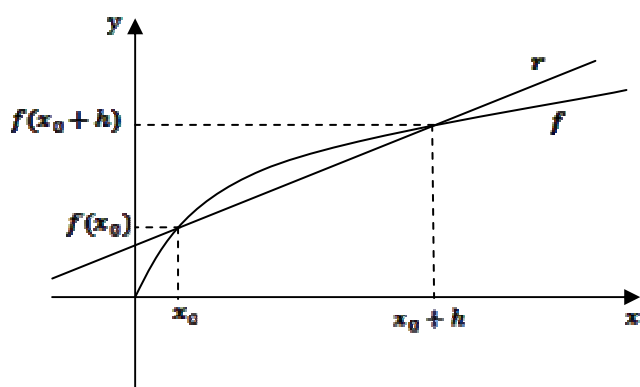
En conformidad con la comprensión de la historieta de Gaturro, señala la opción que mejor representa el fútbol en Brasil. No te olvides de considerar la lectura de los textos 1 y 2.

- a) En el fútbol, solo se aprende buenas prácticas para la vida cotidiana. ¡Qué lindo!
- b) “No hay un lugar de mayor felicidad humana que un estadio lleno de fútbol”. (Camus)
- c) El placer del fútbol está en ser un hinchita incondicional.
- d) El fútbol actual se ha deformado, es un instrumento manipulado por los intereses de grandes empresarios.
- e) En realidad, el fútbol brasileño es y siempre será una poesía desinteresada.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 17

O símbolo R^+ denota o conjunto dos números reais não negativos. Considere $f: R^+ \rightarrow R$ uma função real dada por $f(x) = \sqrt{x}$. Suponha que x_0 e h são números reais estritamente positivos. Seja r uma reta que intercepta o gráfico de f nos pontos $(x_0, f(x_0))$ e $(x_0 + h, f(x_0 + h))$, conforme ilustra a figura a seguir, pode-se afirmar que o coeficiente angular da reta r é:



- a) $\frac{1}{\sqrt{x_0 + h} + \sqrt{x_0}}$
- b) $\frac{2x_0 + h}{h\sqrt{x_0 + h} + \sqrt{x_0}}$
- c) $\frac{1}{\sqrt{x_0 + h} - \sqrt{x_0}}$
- d) $\frac{\sqrt{h}}{h}$
- e) $\frac{1}{\sqrt{h} + \sqrt{x_0}}$

QUESTÃO 18

Simplificando a expressão

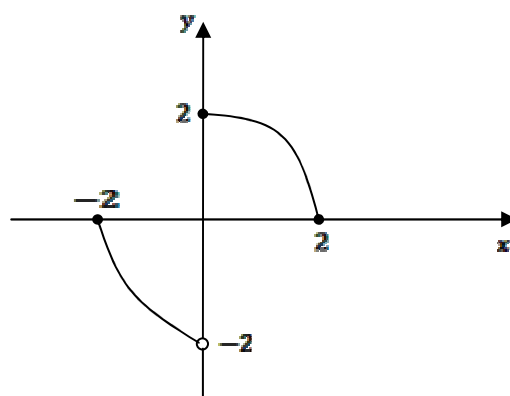
$$\sqrt[4]{x} \cdot \sqrt[4]{4\sqrt{x}} \cdot \sqrt[4]{4\sqrt[4]{x}} \cdot \dots$$

obtem-se:

- a) $\sqrt[4]{x^3}$
- b) 1
- c) $\sqrt{x}$
- d) $\sqrt[4]{x}$
- e) $\sqrt[3]{x}$

QUESTÃO 19

Denote R o conjunto dos números reais. Seja $f: [-2, 2] \rightarrow R$ uma função cujo gráfico está representado na figura a seguir.



Analisando o gráfico de f , pode-se afirmar que:

- a) $f(0) = -2$.
- b) $f(-2) \neq f(2)$.
- c) f não é uma função, pois $f(0) = 2$ e $f(0) = -2$.
- d) Para qualquer $x \in [-2, 0[$ tem-se $|f(x)| = -f(x)$.
- e) f é uma função crescente no intervalo $[0, 2]$.

QUESTÃO 20

Considere a seguinte matriz quadrada:

$$A = \begin{bmatrix} \operatorname{tg} x & -1 \\ 1 & \operatorname{tg} x \end{bmatrix}$$

É correto afirmar que:

- a) $\det A = \operatorname{tg}^2(x) - 1$.
- b) $\det A = \sec^2(x)$.
- c) Para $x = 0$ temos que a transposta de A é a matriz identidade.
- d) $A^2 = \begin{bmatrix} \sec^2 x & -2\operatorname{tg} x \\ 2\operatorname{tg} x & -\sec^2 x \end{bmatrix}$, em que $A^2 = A \cdot A$.
- e) Para $x = \frac{\pi}{4}$ temos que A não possui inversa.

QUESTÃO 21

O valor de

$$S = \binom{40}{0} + 2\binom{40}{1} + 2^2\binom{40}{2} + \dots + 2^{40}\binom{40}{40}$$

é igual a:

- a) 2^{40}
- b) $40!$
- c) 9^{20}
- d) 3^{20}
- e) 40^{40}

QUESTÃO 22

As medidas dos lados de um triângulo são dadas pelos números que são raízes da equação

$$x^3 - 12x^2 + 47x - 60 = 0$$

A área desse triângulo é:

- a) 10
- b) 6
- c) 8
- d) 12
- e) 15

QUESTÃO 23

A área do círculo determinado pela circunferência de equação

$$x^2 + y^2 + 2x + 2y - 23 = 0$$

é igual a:

- a) $15\pi^2$
- b) 9π
- c) $16\pi^2$
- d) 25π
- e) 23π

QUESTÃO 24

Assinale a alternativa incorreta:

- a) Uma potência inteira de qualquer raiz n -ésima da unidade reproduz uma das raízes n -ésimas da unidade.
- b) A soma das raízes n -ésimas da unidade é sempre zero.
- c) A potência n -ésima de um número complexo imaginário puro, no qual n é inteiro, pode ser um número complexo imaginário puro.
- d) O módulo do quociente de dois números complexos conjugados não nulos é sempre igual a um.
- e) Se uma equação algébrica de coeficientes complexos admite como raiz o número complexo $z = a + bi$, ($b \neq 0$), então o número complexo conjugado $\bar{z} = a - bi$ é também raiz da equação.

FÍSICA

QUESTÃO 25

A caldeira de uma máquina a vapor produz vapor d'água que atinge as pás de uma turbina. A fonte quente fornece a ela 72.000 cal por minuto. O refrigerador dessa máquina é mantido à temperatura de 27°C e recebe, em cada minuto, cerca de 46.800 cal, que representa a quantidade de calor dissipada, isto é, que não é aproveitada pela máquina. Considere 1 cal = 4,2 J.

Julgue as afirmativas a seguir:

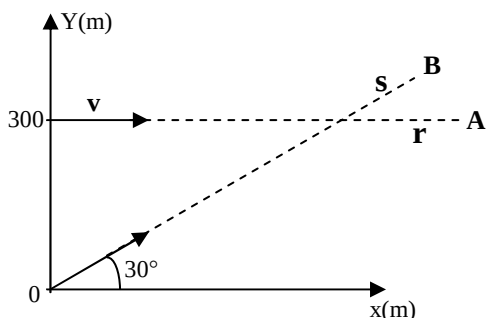
- I. O trabalho realizado pela máquina é 196,56 kJ.
- II. O rendimento da máquina é 35%.
- III. A potência útil da máquina é de 1764 W.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas II e III estão corretas.
- b) Apenas I está correta.
- c) Apenas II está correta.
- d) Apenas III está correta.
- e) Apenas I e II estão corretas.

QUESTÃO 26

A figura a seguir mostra um veículo **A**, que se move ao longo da reta **r** com velocidade constante de 30 m/s, e um veículo **B**, que parte da origem com velocidade inicial igual a zero e aceleração constante de 4 m/s², no mesmo instante em que a partícula **A** passa pelo eixo **y**. O veículo **B** se move ao longo da reta **s**, que forma um ângulo de 30° com o eixo **x**.



Assinale a alternativa correta.

- a) Os dois veículos irão se encontrar após 30 s da partida de B.
- b) O encontro entre os dois veículos acontecerá na posição $x = 300$ m.
- c) Até o instante de encontro, o veículo B terá percorrido 600 m.
- d) No instante do encontro o veículo B terá uma velocidade de 40 m/s.
- e) Os dois veículos não se encontrarão.

QUESTÃO 27

Um bloco de massa $m_1 = 4$ kg move-se sobre uma superfície horizontal sem atrito, com velocidade $v_1 = 1$ m/s. Um segundo bloco, de massa $m_2 = 2$ kg, também se move nessa mesma superfície, com velocidade $v_2 = 8$ m/s, na mesma direção, porém em sentido contrário ao primeiro bloco. O choque entre os dois blocos é perfeitamente inelástico.

A figura a seguir representa a situação descrita.



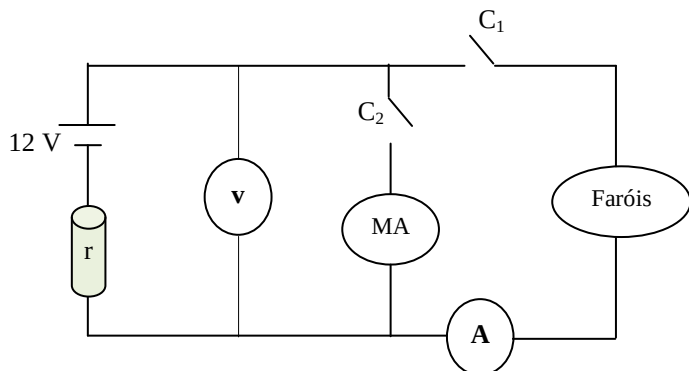
Assinale a alternativa correta.

- a) Após a colisão, os dois blocos se movem juntos com velocidade de 3,3 m/s no mesmo sentido que se movia o bloco 2.
- b) Haverá uma perda de energia cinética devido ao choque de 54 J.
- c) Após a colisão, os dois blocos se movem juntos com velocidade de 2 m/s, no mesmo sentido que se movia o bloco 1.
- d) O coeficiente de restituição do choque vale 0,22.
- e) A quantidade de movimento do sistema não se conserva neste tipo de choque.

QUESTÃO 28

A figura a seguir representa parte do circuito elétrico de um automóvel. Nele, encontram-se representados a bateria de 12 V, com resistência

interna $r = 0,02 \, \Omega$, os faróis, o motor de arranque (MA), dois interruptores de acionamento elétrico (C_1 e C_2), um voltímetro e um amperímetro.



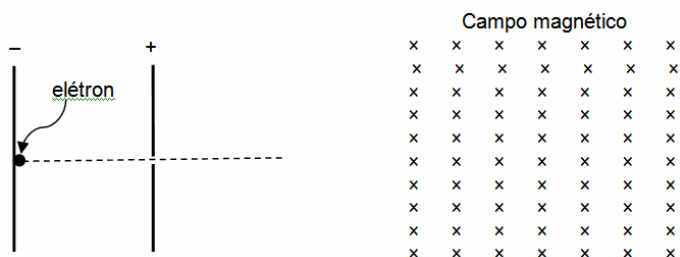
Quando apenas os faróis estão ligados, a corrente elétrica que circula pelo circuito é de 12A. Todavia, quando a chave C_2 é acionada, para girar o eixo do motor, que está em repouso, o motor de arranque solicita da bateria uma corrente muito elevada (em torno de 212,4A). Nesse momento, o amperímetro **A** indica 7,6A e a luminosidade dos faróis perde intensidade.

Admitindo que os instrumentos de medida são ideais, a diferença de potencial elétrico (ddp) indicada pelo voltímetro é de:

- a) 11,8 V
- b) 4,2 V
- c) 9,6 V
- d) 7,6 V
- e) 2,4 V

QUESTÃO 29

O elétron da figura a seguir encontra-se inicialmente em repouso entre duas placas metálicas idênticas, paralelas, de áreas muito grandes, ligadas a uma bateria e separadas por uma distância de 10 cm. Considere a massa do elétron igual a $9,0 \cdot 10^{-31} \, \text{kg}$ e sua carga igual a $1,6 \cdot 10^{-19} \, \text{C}$.



A diferença de potencial elétrico entre as placas é de 90V. O elétron é abandonado junto à placa negativa e na placa positiva há um pequeno orifício que permite a sua passagem. Após deixar as placas, o elétron penetra numa região onde existe um campo magnético uniforme dirigido para a folha de papel perpendicular a ela, cujo módulo é $5,0 \cdot 10^{-2} \, \text{T}$.

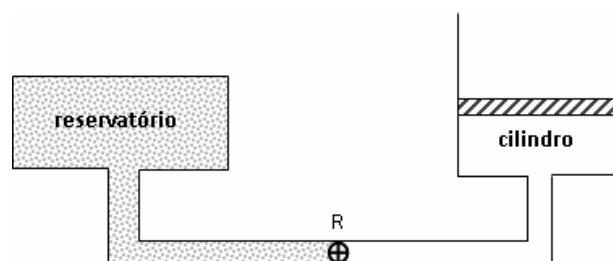
Assinale a alternativa correta.

- a) O módulo do vetor campo elétrico entre as placas é 9 V/m.
- b) Ao penetrar no campo magnético o elétron descreverá uma trajetória circular de raio igual a $6,37 \cdot 10^{-4} \, \text{m}$.
- c) A energia cinética do elétron ao passar pelo orifício é 56,25 J.
- d) A força magnética que atua no elétron, ao penetrar na região de campo magnético, tem módulo igual a $4,5 \cdot 10^{-14} \, \text{N}$ e sentido penetrando na folha de papel.
- e) A velocidade do elétron, ao abandonar o orifício, é de $5,66 \cdot 10^3 \, \text{m/s}$.

QUESTÃO 30

O reservatório indeformável da figura a seguir, cujo volume interno é 2,0 litros, contém ar comprimido a 4,0 atm de pressão. O registro R é aberto e deixa escapar o ar para o cilindro, até que o pistão suba 50 cm e fique em equilíbrio. Nesse instante o registro é fechado novamente. A área do pistão é de $100 \, \text{cm}^2$, o seu peso é desprezível e não há atrito com as paredes do cilindro. Durante todo o processo a temperatura permaneceu constante.

Considere a pressão atmosférica $p_{\text{atm}} = 1 \, \text{atm}$.



A pressão final no reservatório será de:

- a) 1,5 atm
- b) 1,0 atm
- c) 2,5 atm
- d) 3,5 atm
- e) 3,0 atm

QUESTÃO 31

Um buraco negro é um corpo cuja densidade é tão grande que a aceleração da gravidade no seu interior tende ao infinito de tal maneira que nem a luz emitida em seu interior consegue escapar. O raio de um buraco negro pode ser definido, então, como sendo a distância entre o seu centro e o ponto no qual uma partícula de massa m alcançaria a velocidade da luz se fosse abandonada em repouso no infinito. Se um buraco negro tem massa $M = 27 \cdot 10^{24}$ kg, então, seu raio, em milímetros, deve ser igual a:

Dados:

Constante gravitacional $G = 6,67 \cdot 10^{-11} \text{ m}^3/\text{kg} \cdot \text{s}^2$

Velocidade da luz $c = 3,00 \cdot 10^8 \text{ m/s}$

Energia potencial gravitacional: $U = -GMm/R$

- a) 30
- b) 50
- c) 20
- d) 60
- e) 40

QUESTÃO 32

Um trem aproxima de uma estação com velocidade de 72 km/h soando seu apito com uma frequência de 500 Hz, medida pelo maquinista. Considere a velocidade do som no ar igual a 330 m/s.

Assinale a alternativa correta.

- a) Uma pessoa, que está parada na plataforma, ouvirá o som do apito com frequência de 471 Hz.
- b) A mesma pessoa ouvirá um som mais agudo quando o trem estiver afastando da estação.
- c) A frequência do som, ouvido pela pessoa, será a mesma, independente do trem aproximar-se ou afastar-se da estação.
- d) Uma pessoa, que está caminhando na estação, no mesmo sentido do movimento do trem, com velocidade menor que ele, ouvirá o som do apito com frequência menor que 500 Hz.
- e) Durante o intervalo de tempo em que o trem se aproxima da estação, o comprimento de onda da onda formada à frente do trem é 0,62 m.

BIOLOGIA

QUESTÃO 33

A Malária é uma doença caracterizada por acessos febris cíclicos, coincidentes com grande destruição de hemácias e intoxicação a cada final de ciclo reprodutivo dos agentes parasitas. Qual é o gênero associado a este mal?

- a) Giárdia
- b) Trichomona
- c) Leishmania
- d) Trypanosoma
- e) Plasmodium

QUESTÃO 34

No processo nutricional, temos como componentes alimentares carboidratos, proteínas, lipídios, sais minerais e vitaminas. São exemplos de vitaminas:

- a) Retinol e tiamina.
- b) Insulina e queratina.
- c) Caseína e calciferol.
- d) Albumina e colágeno.
- e) Riboflavina e hemoglobina.

QUESTÃO 35

Sobre a Evolução, coloque V (verdadeiro) ou F (falso) nas afirmações a seguir.

- () O fixismo defende a ideia de que as espécies se transformam gradualmente no tempo, sendo todas, por evolução, provenientes de ancestrais comuns.
- () Buffon, inspirado nas idéias de Lamarck, escreveu em sua obra *Histoire Naturelle* que o clima era um fator de extrema importância na evolução dos seres vivos.
- () Era de Lamarck a ideia de que as girafas, ao fazerem esforços para alcançar alimentos no alto das árvores, conseguiam pescoços mais longos. Esta característica, então, era passada aos seus descendentes.
- () Para Charles Darwin, o ambiente tem papel fundamental na Evolução Biológica. Os

organismos mais adaptados têm maiores chances de sobrevivência e reprodução. Com isso, a renovação das populações sempre traz indivíduos mais adaptados.

- () O Transformismo defende que cada espécie viva teria surgido por um ato de criação divina, onde os indivíduos de hoje têm as mesmas características de seus ancestrais.

A alternativa que possui a sequência correta é:

- a) V, F, V, F, V
- b) V, V, F, F, V
- c) F, F, V, V, F
- d) F, V, V, V, F
- e) F, F, F, V, V

QUESTÃO 36

Sobre o tecido conjuntivo ósseo, julgue as afirmações a seguir em V (verdadeiras) ou F (falsas).

- () O tecido ósseo ocorre nos esqueletos vertebrados, exercendo importante função de sustentação.
- () A chamada “moleira”, encontrada na caixa craniana de recém-nascidos, representa um ponto que ainda não sofreu ossificação.
- () A ossificação endocondral, mais conhecida como tecido condroestrutural, ocorre a partir de uma membrana do tecido conjuntivo embrionário, originando os ossos do nosso corpo.
- () Os osteoclastos se originam dos monócitos do sangue.
- () As células ósseas constituem dois grupos: os osteoblastos, que são células jovens, e os osteoclastos, que são células mononucleadas diferenciadas e fixas.

A sequência correta é:

- a) F-V-F-V-F
- b) V-V-F-V-F
- c) V-V-V-V-F
- d) V-V-F-V-V
- e) V-F-F-V-V

QUESTÃO 37

São proteínas produzidas por nosso corpo em resposta à ação de organismos estranhos:

- a) Pirógenos
- b) Eosinófilos
- c) Antígenos
- d) Anticorpos
- e) Fibroblastos

QUESTÃO 38

Sobre o sistema circulatório, assinale a alternativa incorreta.

- a) Nos animais em que líquido circulante é incolor, como os insetos, este líquido é chamado de hemolinfa.
- b) Os eritrócitos são células sanguíneas que, assim como eosinófilos, basófilos, mastócitos, linfócitos e monócitos, estabelecem a defesa de nossos organismos contra os antígenos.
- c) O sistema circulatório é considerado fechado quando o sangue permanece todo o tempo no interior de vasos ou órgãos.
- d) A pressão arterial é a pressão exercida pelo sangue contra as paredes de uma artéria.
- e) Os elementos celulares (glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas) são produzidos na medula óssea dos ossos longos e chatos.

QUESTÃO 39

A respeito dos fungos, julgue as afirmativas a seguir em V (Verdadeiras) ou F (Falsas).

- () Na maioria dos fungos verdadeiros, a parede celular é complexa e constituída de quitina, a mesma substância encontrada no esqueleto dos artrópodes.
- () Todo fungo é heterótrofo saprófita ou parasita.
- () Um exemplo clássico de doença causada por fungos é a micose.
- () O champignon é um fungo tradicionalmente cultivado pelo homem para fins alimentares.
- () Sua reprodução é exclusivamente assexuada, por um processo simples chamado brotamento.

A sequência correta é:

- a) F-F-V-V-F
- b) F-V-V-F-F
- c) V-V-V-F-V
- d) V-F-V-F-V
- e) V-V-V-V-F

QUESTÃO 40

PROBLEMA - Hugo e Ana resolveram se casar. Ao exame de sangue, descobriram ser, ambos, B POSITIVO. Em conversa com os respectivos pais, descobriram que suas mães eram AB NEGATIVO e que seus pais eram AB POSITIVO. Neste caso, qual é a probabilidade de que o casal, em uma gravidez normal, tenha uma filha com sangue B POSITIVO?

- a) 12,25%
- b) 25%
- c) 37,5%
- d) 50%
- e) 66,7%

QUÍMICA

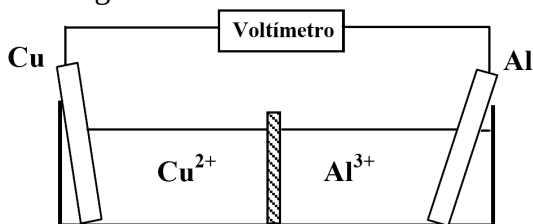
QUESTÃO 41

Em relação à geometria das moléculas de água, amônia, metano, etino e gás carbônico, assinale a alternativa correta.

- H₂O, angular; NH₃, piramidal; CH₄, tetraédrica; C₂H₂, quadrática plana; CO₂, linear.
- H₂O, angular; NH₃, trigonal plana; CH₄, quadrática plana; C₂H₂, linear; CO₂, angular.
- H₂O, linear; NH₃, trigonal plana; CH₄, tetraédrica; C₂H₂, linear; CO₂, trigonal plana.
- H₂O, angular; NH₃, piramidal; CH₄, tetraédrica; C₂H₂, linear; CO₂, angular.
- H₂O, angular; NH₃, piramidal; CH₄, tetraédrica; C₂H₂, linear; CO₂, linear.

QUESTÃO 42

Observe a pilha eletroquímica representada no esquema a seguir.



Dados:

$$\text{Al}^{3+}/\text{Al} = -1,66\text{V}$$

$$\text{Cu}^{2+}/\text{Cu} = +0,34\text{V}$$

Sobre o seu funcionamento, assinale a opção incorreta.

- A concentração de íons Cu²⁺ diminui na solução em que está o cátodo.
- A remoção de parte do eletrodo de alumínio não altera o potencial da pilha.
- Os elétrons fluem do eletrodo de cobre para o eletrodo de alumínio pelo fio.
- A massa do eletrodo de Al diminui no decorrer da reação.
- O potencial da pilha é 2,00 V em condições padrões.

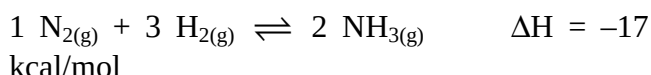
QUESTÃO 43

Assinale a alternativa que contém a afirmação incorreta.

- Pode-se dizer que um átomo, ao perder um elétron, se oxida.
- É possível encontrar elétrons de mesmo spin num mesmo nível eletrônico.
- Um elétron, quando recebe energia externa, salta para um nível eletrônico mais externo.
- Um íon com número de oxidação +3 tem três elétrons a menos em relação aos seus prótons.
- Em um mesmo átomo é possível encontrar dois elétrons com os quatro números quânticos iguais.

QUESTÃO 44

Um sistema químico em equilíbrio, a uma dada temperatura, contém os gases N₂, H₂ e NH₃, como mostra a equação a seguir.



A respeito desse equilíbrio, assinale a afirmativa incorreta.

- Se aumentarmos a temperatura, mantendo a pressão constante, o equilíbrio deslocar-se-á, havendo o consumo de NH₃.
- A reação é exotérmica.
- Uma mudança na pressão do sistema deslocará o equilíbrio estabelecido.
- Todos os reagentes, como o produto da reação direta, são compostos covalentes.
- Com a retirada do gás hidrogênio, o equilíbrio deslocar-se-á, havendo o consumo de gás nitrogênio.

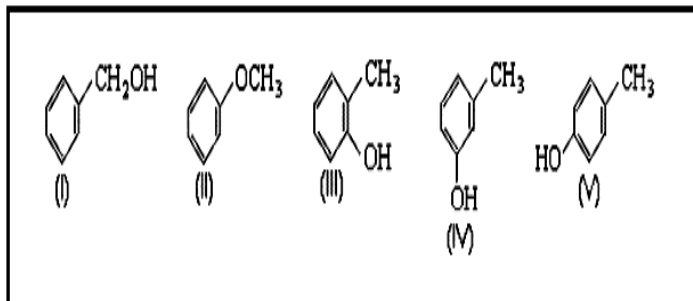
QUESTÃO 45

O volume de HCl concentrado (12 mol/L) necessário para preparar 500 mL de solução aquosa de HCl de concentração 0,6 mol/L é igual a:

- 25 mL
- 10 mL
- 40 mL
- 15 mL
- 80 mL

QUESTÃO 46

Com a fórmula molecular C_7H_8O , pode-se escrever cinco fórmulas estruturais dos compostos aromáticos:



Têm caráter ácido semelhante os compostos:

- a) I, II
- b) III, IV, V
- c) I, III, IV, V
- d) I, II, III, IV, V
- e) II, III, IV, V

QUESTÃO 47

O isótopo ^{90}Sr é um dos radioisótopos mais perigosos espalhados pelo acidente de Chernobyl porque pode substituir o cálcio em nossos ossos. Sua meia-vida é de, aproximadamente, 28 anos. Para que 1,0 g desse isótopo se reduza a 125,0 mg, deverão transcorrer:

- a) 28 anos
- b) 42 anos
- c) 56 anos
- d) 70 anos
- e) 84 anos

QUESTÃO 48

Com relação aos efeitos sobre o ecossistema, pode-se afirmar que:

- I. As chuvas ácidas poderiam causar a diminuição do pH da água de um lago, o que acarretaria a morte de algumas espécies, rompendo a cadeia alimentar.
- II. As chuvas ácidas poderiam provocar acidificação do solo, o que prejudicaria o crescimento de certos vegetais.

III. As chuvas ácidas causam danos se apresentarem valor de pH maior que o da água destilada.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) Apenas I e III.

HISTÓRIA

QUESTÃO 49

“O escravismo pressupunha certo nível de desenvolvimento das forças produtivas materiais (força de trabalho, ferramentas, matéria-prima, técnicas, etc.) e das relações sociais de produção da sociedade (relações estabelecidas entre as classes que possuem ou que detêm os meios de produção e as classes produtoras). O homem só se apropriou plenamente de seu semelhante e, portanto, de parte do produto de seu trabalho, quando determinadas condições históricas estavam reunidas”.

(MAESTRI, Mário. *O Escravismo Antigo*. São Paulo: Atual, 1994)

Com base no fragmento textual de Mário Maestri, assinale a alternativa correta.

- a) Desde o momento em que o homem começou a viver em sociedade, a escravidão foi um sistema fortemente estruturado.
- b) O escravismo é um fenômeno recente na história da humanidade. Na verdade ele teria surgido, por volta de 3000 a.C. no sul da Mesopotâmia e no Egito, mas pouco desenvolvido na Grécia e em Roma.
- c) Nas comunidades da África negra, de um modo geral havia um sistema escravista fortemente estruturado. Nessas comunidades os escravos não se incorporavam às comunidades aldeãs; pelo contrário, eram vistos como qualquer outra mercadoria com valor de uso e de troca.
- d) Foi na Grécia, em geral, e em Atenas, em particular, que o trabalho escravo atingiu uma sistematização, pois esta sociedade oferecia condições históricas para tal sistema produtivo.
- e) Em Roma, desde sua fundação como uma monarquia, o escravismo foi uma constante. Foi através do trabalho escravo que a sociedade romana se desenvolveu.

QUESTÃO 50

Leia o fragmento a seguir e, depois, observe com atenção a imagem que se segue.

“A casa de Deus, que cremos ser uma, está, pois, dividida em três: uns oram, outros combatem, e outros, enfim, trabalham”.

(Bispo Adalbéron de Laon. In: LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa: Editorial Estampa, 1984)



A partir do fragmento textual e da observação da imagem, assinale a alternativa correta.

- a) Na cultura feudal havia uma forte diferenciação entre os homens bem nascidos (nobres) e os homens comuns (servos). Mas, como mostra a imagem, isto não impedia que homens que trabalhavam, lutavam e oravam tivessem destinos melhores e conseguissem superar esta sociedade desigual.
- b) Pela imagem e pelo texto podemos perceber que a cultura tem forte interferência na formação dessa sociedade. No caso da Europa feudal, as construções ideológicas de uma mentalidade religiosa justificavam uma sociedade desigual, baseada na idealização das três classes.
- c) A divisão do trabalho na sociedade feudal, como é apresentada pelo Bispo Adalbéron de Laon,

estava sustentada na diferenciação entre as três classes, sendo que o clero orava e guerreava com as forças das trevas, os nobres cultuavam os reis guerreiros e os servos trabalhavam a terra.

- d) Tanto o fragmento textual, quanto a imagem, fazem referência a uma sociedade igualitária, pois, sem esta organização a sociedade seria um caos. A divisão das tarefas é comum a todas as sociedades.
- e) É certo que os dois documentos (a imagem e o fragmento textual) falam da sociedade feudal. Todavia, a imagem e o fragmento textual mostram coisas diferentes, pois na imagem temos dois reis na parte de cima e na parte de baixo o clero. Já o documento histórico escrito fala de três grupos que são: o clero, os nobres e os servos.

QUESTÃO 51

“Podemos, por exemplo, tentar compreender o Iluminismo como culminação de um processo, ou como um começo. Enquanto ponto de chegada, o *Iluminismo* aparece como o clímax de uma trajetória cujos começos se identificam com o Renascimento, mas que só alça voo realmente com a revolução científica do século XVII. Considerado como um ponto de partida, o Iluminismo passa a constituir o primeiro momento de uma aventura intelectual que é também a nossa”.

(FALCON, Francisco J. Calazans. *Iluminismo*. São Paulo: Editora Atica)

Com base nas ideias do historiador Falcon, no que se refere ao Iluminismo, julgue os itens a seguir.

- I. O Iluminismo, movimento intelectual do século XVIII, caracterizou-se pelas críticas ao absolutismo monárquico, pela defesa da razão e da liberdade dos indivíduos.
- II. A fé cristã, associada à razão, foi considerada pelos iluministas a ferramenta necessária para o desenvolvimento das ciências.
- III. O Iluminismo pode ser compreendido como sendo resultado dos acontecimentos intelectuais dos séculos XVI e XVII.
- IV. Para os iluministas, a razão seria o único elemento capaz de iluminar o pensamento humano e permitir a elaboração de ideias que explicariam e impulsionariam as atividades humanas.
- V. Os pensadores iluministas, tais como Voltaire, Montesquieu e Rousseau, defenderam ideias que pouco influenciaram em nossa sociedade contemporânea.

Assinale a alternativa que contém as afirmações corretas.

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e V.
- c) Apenas I, III e IV.
- d) Apenas I, II e IV.
- e) Apenas I e IV.

QUESTÃO 52

“Os ibéricos trouxeram para a América sua própria concepção de mundo. (...) Os hábitos e costumes dos indígenas foram vistos e julgados a partir da visão de mundo do europeu, por isso foram considerados como inferiores e expressão da infra-humanidade, e assim, destinados por natureza a servir os seus novos senhores”.

Adaptação de (ZEA, Leopoldo. *12 de Octubre de 1492 ¿Descubrimiento o Encubrimiento?* In: ZEA, Leopoldo. *El Descubrimiento de América y su sentido Actual*. México: Tierra Firme, 1989. Adaptado)

Com base nas afirmações de Leopoldo Zea, assinale a alternativa correta.

- a) A visão cultural-religiosa dos espanhóis e portugueses pouco influenciou nas relações de trabalho na América colonial espanhola.
- b) Os indígenas das terras portuguesas tiveram, desde o início da colonização, tratamento diferenciado, pois no Brasil os índios nunca foram escravos. O trabalho escravo era totalmente feito por negros vindos da África.
- c) Negros e índios tiveram o mesmo destino na América portuguesa. Ambos foram vistos como seres inferiores e por isso escravizados oficialmente até 1888.
- d) A visão religiosa cristã dos espanhóis e portugueses justificou a exploração dos indígenas. A concepção cultural-religiosa dos indígenas, que foi tida como selvagem, justificou sua subjugação ao modelo de mundo europeu, impondo-lhes o trabalho forçado em um sistema de produção que lhes era completamente alheio.
- e) Não havia diferença entre o escravismo na antiguidade e o escravismo colonial no Brasil, pois, historicamente, o modo de produção escravista e capitalista não tinha diferença.

QUESTÃO 53

“Baianinho era cativo do coronel Batista, a quem ficara devendo um despropósito. Dívida fantástica, dívida inventada pelo coronel. Baianinho comprava uma rapadura, o coronel assentava duas em sua conta; no mercado a rapadura custava quinhentos réis, nos assentamentos do coronel cada rapadura custava o dobro. Com cinco anos Baianinho devia tanto que não pagaria ainda que trabalhasse o restante da vida”.

(ÉLIS, Bernardo. *O Tronco*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979)

As construções literárias buscam retratar, em essência, ações culturais e a realidade social de um povo ou região. A literatura goiana não foi diferente. Nessa passagem da obra *O Tronco*, Bernardo Élis busca retratar a realidade social das relações de trabalho entre coronéis e seus agregados no sertão goiano.

A partir do que foi apresentado sobre o coronelismo em Goiás, assinale a alternativa correta.

- a) O coronelismo foi um fenômeno social muito presente em regiões de forte urbanização. Os coronéis controlavam não só a vida no campo como também na cidade. Juízes, delegados, diretores de escola todos eram subordinados ao coronel.
- b) Uma prática comum nas relações entre coronéis e seus agregados era a dependência dos segundos aos primeiros. Esta era conseguida com a violência, a exploração, o abusos de poder, o endividamento nos armazéns do coronel.
- c) Há uma forte relação entre a Literatura e a Ciência da História, chegando ao ponto de as duas se confundirem a partir do momento em que as verdades de uma e de outra tornam-se as mesmas, como se vê no romance *O Tronco*.
- d) As oligarquias goianas nada tiveram de coronelismo, muito pelo contrário: Bulhões, Caiados e Teixeiras lutavam para trazer o desenvolvimento para Goiás e acabar com a exploração que havia sobre o povo.
- e) É certo que a literatura goiana é muito rica e diversificada, porém em nada ela pode nos ajudar a compreender a história de Goiás. A Literatura em nada pode contribuir com a Ciência da História, pois a Literatura só produz ficções, já a História busca a verdade dos fatos.

QUESTÃO 54



Edward Gooch/Hulton Archive/Getty Images
Trabalho infantil na Inglaterra durante a Revolução Industrial

Com base na imagem, assinale a alternativa correta.

- a) Durante a Revolução Industrial, a jornada de trabalho, não muito raro, ultrapassava 14 horas diárias. Era comum o trabalhador receber hora-extra e isto significava certa melhoria na condição de vida.
- b) A Revolução Industrial significou um fabuloso aumento da produção material e do rendimento do trabalho, o que possibilitou que os servos, que viviam sobre o controle dos senhores feudais, tivessem uma melhor qualidade de vida.
- c) A mão-de-obra usada nas fábricas da Inglaterra do século XVIII foi basicamente formada por ex-camponeses que vieram das regiões pobres da África. Isto só foi possível graças à política dos “cercamentos”.
- d) A Revolução Industrial significou, em termos históricos, a consolidação da classe burguesa. A partir de então, esta classe deteria o poder político e econômico de forma hegemônica.
- e) Para baixar os custos da produção foi utilizado, na Revolução Industrial, tanto o trabalho infantil, quanto o feminino.

QUESTÃO 55

“A música tem sido concebida basicamente como expressão de arte no pensamento hegemônico euro-ocidental, principalmente no ambiente erudito, ficando restrita, assim, à fruição no campo estético. No entanto, além desse aspecto, o fazer musical sempre se vinculou às mais variadas práticas, (...) fazendo-se presente nas atividades religiosas, nos

momentos solenes e de exaltação coletiva, no trabalho, na educação, nas expressões dramáticas e coreográficas, servindo à demarcação identitária de pessoas, grupos e povos e tantos vínculos mais. Um dos usos da música nos diversos grupos humanos se dá no campo político-ideológico.”

Adaptação de Alberto T. Ikeda. *Música, Política e Ideologia: Algumas Considerações*. Disponível em: <http://www.ia.unesp.br/@rquivo@/pdf/artigo-01-keda.pdf>.

O texto de Alberto Ikeda mostra como a música, enquanto produção da cultura, pode ser muitas vezes apropriada para a divulgação de valores e ideias que legitimam o poder de determinados regimes políticos e também para criticar estes regimes.

Com base no texto, analise os trechos de músicas brasileiras a seguir e, no que se refere à valorização e exaltação propagandista do regime militar brasileiro pós 1964, assinale a alternativa incorreta.

- a) "Apesar de você, amanhã há de ser outro dia..."
- b) "90 milhões em ação, pra frente Brasil do meu coração..."
- c) "Eu te amo, meu Brasil, eu te amo. Meu coração é verde, amarelo, branco, azul anil... Ninguém segura a juventude do Brasil".
- d) "Este é um país que vai pra frente... De uma gente alegre e tão contente..."
- e) "Moro num país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza."

QUESTÃO 56

Por volta do final do século XIX, a Revolução Industrial assumiu novas características, dentre elas a invenção da eletricidade e dos motores a combustão interna, sendo assim denominada de Segunda Revolução Industrial.

Sobre essas transformações e suas consequências para o mundo atual, assinale a alternativa incorreta.

- a) A linha de montagem implantada primeiramente na indústria Ford levava o chassi do carro a percorrer toda a fábrica em esteiras, ao lado das quais os operários iam montando as partes (peças) que vinham em outras esteiras rolantes.
- b) A linha de montagem, fordista integrou-se às teorias do engenheiro norte-americano F. W. Taylor, que visavam a buscar o aumento da produtividade através do controle dos movimentos das máquinas e dos homens no processo produtivo.

- c) Pode-se afirmar que o fordismo e o taylorismo significaram respectivamente a disciplina e o cronômetro no processo produtivo capitalista, dando sentido à máxima “tempo é dinheiro”.
- d) A forma monopolista da expansão das fábricas nas últimas décadas do século XIX, impulsionada pelo esquema taylorista/fordista do início do século XX, dado o aspecto extensivo desse crescimento, proporcionou um aumento muito grande da classe trabalhadora operária industrial que reagiu à exploração do trabalho, criando sindicatos e organizações de nível internacional como a Associação Internacional dos Trabalhadores, já em setembro de 1864; a Internacional Socialista, fundada em 1889 pelos militantes marxistas; e a Organização Internacional do Trabalho, criada após a I Guerra Mundial.
- e) Holdings, Trustes e Cartéis representam o poder econômico familiar, característica marcante do crescimento monopolista do capitalismo no século XX, do qual a família Ford é o exemplo mais emblemático.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 57

A Bacia Amazônica localiza-se no norte do país, nasce na cordilheira dos Andes, entra no Brasil com o nome de rio Solimões e passa a se chamar rio Amazonas quando recebe as águas do rio...

Assinale a opção que completa esta afirmação.

- a) Purus
- b) Madeira
- c) Tapajós
- d) Xingu
- e) Negro

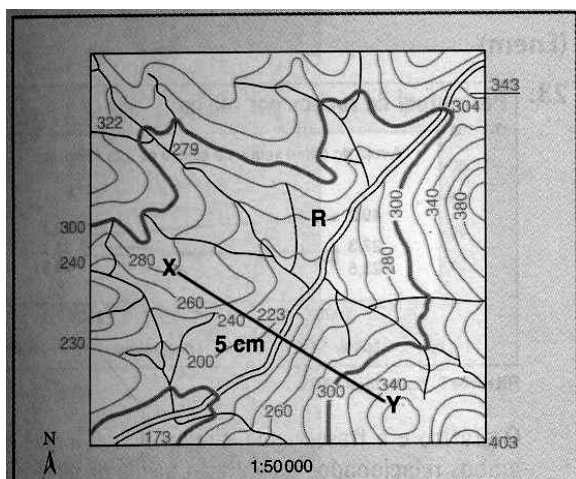
QUESTÃO 58

A partir da segunda metade do século XX, vários países do mundo, inclusive o Brasil, implantaram um pacote de medidas que recebeu o nome de revolução verde.

Assinale a alternativa que indica duas características desse momento.

- a) Uso intensivo de agrotóxico; aplicação de adubos e fertilizantes.
- b) Introdução de espécies vegetais nas florestas; uso de adubação orgânica.
- c) Revitalização de biomas degradados; retorno da população urbana para o campo.
- d) Surgimento de movimentos sociais no campo; aumento da produtividade e o fim da fome.
- e) Uso de sementes selecionadas; uso de sementes transgênicas.

QUESTÃO 59

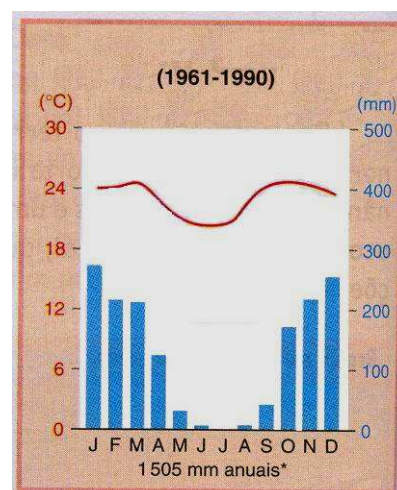


A partir da interpretação do trecho de uma carta topográfica apresentado, assinale a única afirmação incorreta.

- a) A margem esquerda do rio R é mais acidentada que a margem direita.
- b) A distância real entre X e Y é de 2,5 Km.
- c) As menores altitudes estão na margem direita do rio.
- d) O ponto Y está localizado na região mais alta desta carta.
- e) A região X é a região mais propícia à prática da agricultura mecanizada.

QUESTÃO 60

Observe o climograma a seguir.



Sabendo que a grande diversidade verificada na conjugação dos fatores climáticos pela superfície do planeta dá origem a vários tipos de clima, é correto afirmar que o climatograma:

- a) Representa uma localidade do hemisfério sul, com clima tropical típico.
- b) Representa uma localidade do hemisfério norte, com clima tropical típico.
- c) Apresenta uma localidade típica das regiões temperadas.
- d) Apresenta uma localidade com o verão chuvoso e o inverno seco, seguramente no hemisfério norte.
- e) É com certeza de uma região de clima temperado, não podendo afirmar de qual dos hemisférios.

QUESTÃO 61

Estudos recentes sobre a urbanização brasileira nos mostram algumas características da ocupação do solo. Sobre o processo de urbanização, assinale a alternativa correta.

- a) A urbanização brasileira se desenvolveu com ampla integração ambiental.
- b) As principais capitais brasileiras foram cidades planejadas para minimizar os impactos ambientais.
- c) As cidades brasileiras, na sua maioria, cresceram ordenadamente, dentro de uma lógica social, promovendo a qualidade de vida do cidadão.
- d) A conurbação que acontece em algumas cidades brasileiras pode ser uma solução adotada para minimizar os problemas de saneamento básico.
- e) O crescimento desordenado das áreas urbanas provocou grandes impactos ambientais, principalmente na Mata Atlântica.

QUESTÃO 62

Desertificação é a degradação de terras nas regiões áridas, semi-áridas e subúmidas secas, resultante de vários fatores, entre eles as variações climáticas e as atividades humanas.

Sobre a vegetação de climas desérticos, assinale a única opção correta.

- a) É formada por plantas xerófilas.
- b) É formada por vegetação tropófilas.
- c) É formada por vegetação arbustiva e herbácea.
- d) É formada por plantas de folha larga.
- e) É formada por espécies de folhas perenes.

QUESTÃO 63

As Unidades de Conservação são áreas de preservação ambiental criadas para preservar parte dos ecossistemas para as gerações futuras. Sobre os ecossistemas, assinale a única opção incorreta.

- a) O primeiro parque nacional, o Parque Nacional das Agulhas Negras, foi criado em 1937.
- b) O Código Florestal foi criado em 1965.
- c) As unidades de conservação se agrupam em Unidades de Proteção Integral e Unidades de Uso Sustentável.

d) A maior quantidade de unidades de conservação está localizada na região norte.

e) No Brasil, a legislação ambiental é ampla, complexa e bem elaborada.

QUESTÃO 64

Para a produção da hidreletricidade, o local depende primeiramente da energia solar, pois as águas vão das localidades mais baixas para as localidades mais altas pela evaporação e posterior precipitação.

Baseado nesta introdução, assinale a única opção que indica o melhor local para produção de hidreletricidade.

- a) Rios localizados em terrenos planos.
- b) Rios localizados em regiões de clima tropical.
- c) Rios localizados em regiões de clima quente e com desnível de terreno.
- d) Rios formados em localidade onde as nascentes são intermitentes.
- e) Rios de planícies.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

																		18		
1																		2		
1	H																	He		
1		2																	4	
3	Li	4	Be																	10
7		9																		Ne
11	Na	12	Mg																	18
23		24																		Ar
19	K	20	Ca	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	36	
39		40		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	Kr	
37	Rb	38	Sr	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	84	
85,5		87,6		89	91	93	96	99	102	103	106,4	108	112	115	117	122	127,6	127	Xe	
55	Cs	56	Ba	*	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	131,3	
133		137		57-71	178,5	181	184	186	190	192	195	197	200,6	204	207	209	(210)	(210)	Rn	
87	Fr	88	Ra	*	104	105	106	107	108	109										(222)
(223)		226		89-103	(261)	(260)	Rf	Bh	Hn	Mt										

57	La	58	Ce	59	Pr	60	Nd	61	Pm	62	Sm	63	Eu	64	Gd	65	Tb	66	Gd	67	Ho	68	Er	69	Tm	70	Yb	71	Lu
139		140		141		144		(147)		150		152		157		159		162,5		165		167		169		173		175	
89	Ac	90	Th	91	Pa	92	U	93	Np	94	Pu	95	Am	96	Cm	97	Bk	98	Cf	99	Es	100	Fm	101	Md	102	No	103	Lr
(227)		232		231		238		237		(244)		(243)		(247)		(251)		(251)		(254)		(257)		(258)		(255)		(256)	

REDAÇÃO

Tema: Semáforos em centros urbanos: sinal fechado ou aberto para vendedores e artistas de rua?

COLETÂNEA

1. O que você sente quando está parado no sinal e vê aquelas crianças de rua fazendo malabares?! Tristeza? Raiva? Medo? Indiferença? Pois é, cada um tem um jeito de ver coisas desse tipo, afinal todas as pessoas são diferentes, não?! Parar no sinal hoje em dia é como estar em um circo, cheio de malabares, de mágicos (os vendedores de pipoca que brotam do chão) e, é claro, os palhaços. Aliás, palhaço é o que mais tem no trânsito. Eu já cansei de ouvir piadinhas a respeito de malabarismo no sinal. Sempre que eu falo algo sobre eu fazer malabares, alguém solta a piadinha mais sem graça e mais clichê existente: “Vai pro sinal pedir esmola?” Mas o pior não é fazer a piadinha sem graça, mas sim achar graça dessa situação.

(www.baketa.wordpress.com/2006/04/08/artistas-de-rua/ – Adaptado)

2. Basta o semáforo pular do amarelo para o vermelho que uma legião de vendedores invade o cruzamento com toda sorte de quinquilharias. Numa cidade desorganizada como São Paulo, eles ajudam a tornar a paisagem urbana ainda mais caótica. Estima-se que 2 000 pessoas ganhem a vida nas esquinas paulistanas (mendigos, limpadores de para-brisa, malabaristas ou entregadores de panfleto não entram nessa conta). Desde 1997 estão proibidas em São Paulo a comercialização de mercadorias e a prestação de serviços nas vias públicas até uma distância de 15 metros dos cruzamentos. Não bastasse isso, muito do que se vende ali é contrabandeado e não paga um só centavo de impostos. [...] Os vendedores de semáforo trabalham cerca de dez horas por dia. Um ambulante chega a ganhar 1000 reais por mês, descontados os gastos com mercadorias, sobram 800 reais. Aproveitando-se da ineficiência do poder público, os ambulantes loteiam esquinas e passam a montar organizações paralelas para defender seus interesses.[...] Em março de 2001, um advogado foi contratado por alguns vendedores que haviam sido presos em um semáforo de Campo Belo. Ele conseguiu um habeas-corpus para soltá-los e constatou que poderia explorar um belo filão oferecendo cobertura jurídica à classe. No mês seguinte, criou uma certa Associação dos Trabalhadores de Semáforos de Ruas da Cidade de São Paulo, da qual é um dos diretores.

(CANECCHIO, Otávio. O tormento do sinal fechado. Cidades. **Veja São Paulo**, 2002).

3. Geralmente eles são muito jovens, alegres, desinibidos e com pouquíssima escolaridade – ou simplesmente analfabetos. Sim, eles são os flanelinhas, limpadores de vidros dos automóveis, malabaristas, vendedores de balas, chocolates, frutas, verduras e outras mercadorias e os seus locais de trabalho e sobrevivência são as encruzilhadas das ruas e avenidas onde ficam localizados os semáforos. Muitas pessoas acham graça quando eles fazem malabarismos, brincam com fogo e até mesmo compram as suas quinquilharias. Outras, quando eles se aproximam, fecham imediatamente os vidros dos seus automóveis e sentem muito medo deles. Já aconteceu inúmeras vezes de “garotos travessos” se passarem por flanelinhas e vendedores de rua, assaltarem e até mesmo matarem as vítimas, motoristas e passageiros. Mas “todos” não são pessoas fora-da-lei, eles são, sim, pais e mães de famílias e também são brasileiros, miseráveis e trabalhando na informalidade, pois esta é a única coisa que lhes resta fazer para obterem o sustento seu e de seus familiares, dignamente. Fica uma pergunta no ar: o trabalho dos flanelinhas nos semáforos é algo positivo ou negativo? Eu, particularmente, digo que eles não me incomodam em coisa alguma e até me divirto muito com eles, pois apesar de sua simplicidade, sempre encontrei pessoas muito bem educadas, amáveis e respeitadoras. Sempre soube que recebemos o que ofertamos. Eis a questão.

(www.cidadao.dpnet.com.br/cidadao - Adaptado)

4. Fazer malabarismo, brincar de estátua, cuspir fogo, dançar são manifestações artísticas que ficam muito bem nas praças, em locais onde as pessoas circulam a pé. E devem ser valorizadas e estimuladas. Afinal, os artistas de rua são herdeiros (alguns, porque aí também há picaretas e enganadores) de uma rica história milenar. O que não pode é se transformar cruzamentos e vias de circulação de veículos em palco. Por inúmeros motivos, o principal dos quais é o risco que isso representa tanto para quem está na boleia dos carros, ônibus e caminhões, quanto para os próprios artistas, “artistas”, pedintes e bordejadores em geral. Vi, em alguns lugares, que se faz a defesa dessa prática usando um discurso

completamente furado: atribuem ao poder público intenções ditatoriais de banir a arte da face da terra. Bobagem. E nem adianta misturar a eventual inatividade da prefeitura na área cultural com a ação de limpar os cruzamentos. Uma coisa é uma coisa e deve ser cobrada, acompanhada e avaliada. Outra coisa é outra coisa: cruzamentos, sinaleiras, o meio das ruas e avenidas, entre os carros, não é lugar de ficar circulando ou fazendo o que quer que seja. (www.deolhonacapital.com.br/...arte-na-rua-mas-nao-no-meio-da-rua)

5. **Esmola**

Skank (composição: Samuel Rosa e Chico Amaral)

Êh! Uma esmola pelo amor de Deus
Uma esmola, meu, por caridade
Uma esmola pro ceguinho, pro menino
Em toda esquina tem gente só pedindo...

Uma esmola pro desempregado
Uma esmolinha pro pobre doente
Uma esmola pro que resta do Brasil
Pro mendigo, pro indigente...

Ele me pede, eu que dou, ele só pede
O ano é mil novecentos e noventa e tal
Eu tô cansado de dar esmola
Qualquer lugar que eu passo
É isso agora...
[...]

6. **Código Nacional de Trânsito.**

Artigo 254- Proibido ao pedestre:

[...]

IV – Utilizar-se da via em agrupamentos capazes de perturbar o trânsito, ou para a prática de qualquer folguedo, esportes, desfiles similares, salvo em casos especiais, com a devida licença da autoridade competente.

Penalidade: Multa de 50% (cinquenta por cento) da infração de natureza leve.

(www.transportes.gov.br/bit/trodo/código/index.htm)

7.



(www.palavradepalhaco.blogspot.com.br)

Proposta 1 – Carta de leitor

A carta de leitor é um gênero que atende a diversos propósitos comunicativos, como opinar, elogiar, reclamar, reivindicar, criticar, entre outros. Encontrada frequentemente no meio jornalístico, a carta de leitor apresenta um comentário e/ou opinião sobre determinado assunto lido nos periódicos. A argumentação e a interlocução presentes nesse texto têm por finalidade convencer o interlocutor a respeito de determinado assunto, sob o ponto de vista do autor da carta.

Escreva uma carta de leitor para um jornal ou revista, apresentando a sua opinião e o seu posicionamento a partir dos textos lidos sobre o tema: **semáforos em centros urbanos: sinal fechado ou aberto para vendedores e artistas de rua?** Considere as ideias contidas nos textos presentes na coletânea como argumentos e contra-argumentos de sua carta. Apesar de ser uma carta de leitor, **você não deve assiná-la.**

Proposta 2 – Artigo de opinião

O artigo de opinião é um texto de caráter jornalístico, que traz a interpretação, análise ou opinião do articulista sobre determinado fato, assunto ou tema de relevância, de forma a convencer o leitor a aceitar uma ideia, mudar uma atitude e adotar uma postura.

Escreva um artigo de opinião para um jornal ou revista, apresentando uma reflexão crítica sobre o tema: **semáforos em centros urbanos: sinal fechado ou aberto para vendedores e artistas de rua?** Lembre-se de que os argumentos e contra-argumentos serão fundamentais para permitir a construção de uma análise crítica dos dados obtidos na coletânea, bem como a interpretação das ideias nela contidas.

Proposta 3 – Conto

O conto, tradicionalmente é definido como uma narrativa curta que apresenta narrador, personagens, tempo, espaço e enredo. O conto constrói uma história focada em um conflito único e apresenta o desenvolvimento desse conflito.

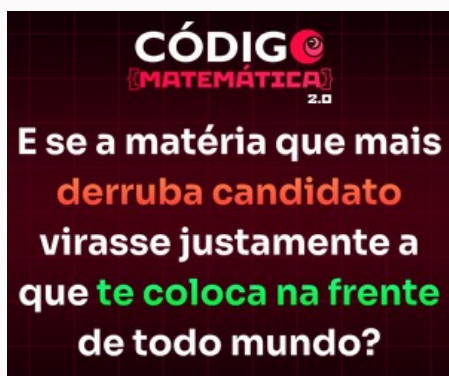
Narre a história de um personagem que depende exclusivamente do dinheiro que ganha nos semáforos de uma grande cidade. Que atividade ele costuma desenvolver nesses semáforos? O personagem é honesto ou usa de má-fé para com os motoristas? Por que ele desenvolve sua atividade nos semáforos?

A partir da rotina descrita desse personagem, crie uma situação, no semáforo, em que ele viva um conflito ao se deparar com uma oportunidade de trabalho em outro local. Que oportunidade seria essa? Seria uma mudança positiva ou negativa em sua vida? E agora, qual o desfecho dessa história? O trabalho em **semáforos em centros urbanos representam um sinal fechado ou aberto para vendedores e artistas de rua?**

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

